

 <p>REFOCAR com Paulo Freire: "Educar é um ato de coragem!" Centenário do nascimento de Paulo Freire: 1921-2021</p>	 <p>unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná</p> <p>Projeto de Extensão Fortalecimento das Escolas Públicas do Campo da Região sudoeste do Paraná na perspectiva da Educação do Campo: Rearticulação da Escola e Rede de Formação de Educadores.</p> <p>UNIOESTE – PROEX – CCH - GEFHEMP</p>
<p>REFOCAR</p> <p>Rede de Formação de Educadores pelo fortalecimento das escolas públicas do campo: caminhos de conhecimento e resistência.</p>	

POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM AS CRIÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS, EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE PAULO FREIRE, A PARTIR DO LIVRO: HISTÓRIA DO MENINO QUE LIA O MUNDO

- SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS DOS TRABALHOS**
- A coisa mais importante, nessa altura, é o **PRAZO**: os trabalhos deverão ser entregues até 17/05 - prazo final.
 - Todas as informações estão no site: <https://asseoar.org.br/poetizandopaulofreire/>
 - Lembrar que, quando o trabalho for escrito e desenhado, pintado ou outra arte com colagem, tinta, etc... é necessário, antes, corrigir o texto escrito, para depois desenhar e finalizar.
 - Cada trabalho tem que vir preso aos documentos com um clipe (não grampear para não correr o risco de estragar o material), dentro de um envelope de cada escola.
- Observação:** Lembrem de fazer cópia dos trabalhos. Este ano teremos um evento do Centenário e o II ENEPUC e vamos fazer uma exposição, para visibilizar e fortalecer nossas escolas.

**SUGERIMOS COMO SE PODE FAZER UM TRABALHO MAS, IMPORTANTE LEMBRAR:
PODEM SER OUTROS TRABALHOS, USANDO A CRIATIVIDADE DE VOCÊS:**

Estas atividades são possibilidades para sua escola participar das produções do POETIZANDO PAULO FREIRE, que vão ser realizados com os trabalhos de crianças, adolescentes, jovens e adultos de vários lugares, nenhum trabalho vai ficar de fora.

Podem ser desenhos, montagens, escritas de histórias, relatos, poemas, poesias, contos, histórias em quadrinhos, tirinhas etc. Cada turma e cada professor/a pode achar um jeito de fazer isso. Se não puder ser todas, pelo menos algumas crianças e adolescentes de sua escola poderiam fazer um destes trabalhos, pois isto ajuda a visibilizar e fortalecer as Escolas do Campo.

PROPOMOS AQUI ALGUMAS FORMAS DE DIALOGAR COM OS ESTUDANTES, POR EXEMPLO, CONTAR-LHES QUE:

Existiu um professor que inventou um jeito para que todas as pessoas pudessem aprender a ler – perguntar se eles conhecem alguém que não sabe ler e escrever – que é analfabeto, que tem que assinar com o “dedão” porque nunca aprendeu as letras, quando era pequeno não pode ir para a escola.

- Em 21 de setembro deste ano, Paulo Freire completaria 100 anos... então faz muito tempo que ele nasceu!

- Por isso teve um grupo de pessoas que resolveu contar essa história pra muita gente e fazer uma homenagem pra ele escrevendo um livro sobre como foi a vida de Paulo Freire, o que ele pensava e fazia e como ele ensinou as pessoas..

- E nós, também somos convidados a sermos autores deste livro! Perguntar quem gostaria de ter uma página no livro, com seu nome, de sua professora e de sua escola? Dizer que hoje vamos fazer isso, começar a escrever nossa página no livro chamado: “Poetizando: 100 anos de Paulo Freire”.

- Contar para eles que Paulo Freire é uma pessoa conhecida no mundo todo: amigo de todos os que querem estudar, aprender a ler e escrever e querem cuidar de suas escolas, querem escrever livros e desejam colorir o mundo. Ele gostava muito das pessoas, de todas as pessoas, das plantas, dos bichos e do mundo todo.

Quando for encaminhar a atividade, é preciso contar ou ler o texto com as crianças (depende da série), o que não dá é apenas enviar o texto para casa para elas lerem ou algo assim. Tem que ser uma atividade viva, que mexa com as crianças e os adolescentes, para acordar sua criatividade sua vontade de fazer uma página do livro de Paulo Freire a fim de homenagear este grande brasileiro.

ATIVIDADE 1 - ESCREVA UM LINDO TEXTO ILUSTRADO

1. PARA PENSAR

Leia ou conte, da página 11 até a página 17 (antes da frase “E a criança aprende”), e depois converse com elas/es:

– E vocês, o que mais gostam de suas casas? Tem árvores para subir? Vocês inventam alguns brinquedos? Tem árvores com frutas? Tem sombra gostosa para fugir do calor? Tem flores com abelhas e borboletas? E os bichinhos da sua casa: que tipos de bichos têm? Como se chamam? E de noite como fica o lugar onde vocês moram? Vocês também tem medo do escuro e das almas penadas? Do que vocês mais tem medo de noite? Vocês já olharam o céu, onde fica sua casa, durante a noite? O que vocês mais gostam de sua casa? O que ainda falta na casa de vocês, que gostaria de ter?

2. PARA FAZER

Escreva um lindo texto contando sobre essas coisas, de sua casa, para o nosso amigo Paulo Freire. Depois de escrever e da professora corrigir, faça ilustrações, desenhos ou colagens sobre o que você escreveu, deixando sua folha bem bonita para ser uma página do livro.

ATIVIDADE 2 - INVENTE UMA POESIA OU UM POEMA!

1. PARA PENSAR

Com a leitura do texto da página 17 (começando com a frase “E a criança aprende”), até a página 22 (acaba antes de “Quando já era um homem de cabeça branca”). Depois da leitura, destaque estes dois trechos:

1 - “Mas antes da ESCOLA, a VIDA ensina o escuro e o claro, o alto e o baixo, o frio e o quente, o grande e o pequeno, o muito e o pouco, o bonito e o feio, o alegre e o triste. E o que mais? E muito, muito mais ainda!”

2 – “Quantas perguntas! Quantos mistérios! Quanta vontade de encontrar respostas! As respostas escritas nos livros e as respostas escritas no mundo. Quem sou eu? De onde é que eu vim? E o mundo onde eu vivo, de onde ele veio? Para onde ele vai? Por que se vive e por que se morre? Por quê? Por que a Terra é assim e não é como nos livros de contos de fadas?”

2. PARA FAZER

Ouvindo a história e estas perguntas, pense em respostas que você poderia dar, como se você estivesse conversando com nosso amigo Paulo Freire... Faça um rascunho com estas respostas e depois monte, arrume, invente um poema! Coloque um título no seu poema. Poderia ser assim: Paulo Freire, eu acho que vim de... e esse mundo, quem inventou foi... E assim você vai respondendo, depois arruma o texto... Antes de passar a limpo seu poema, passe para a professora corrigir. Arrume a página que você vai escrever com desenhos ou um fundo colorido... depois passe a limpo se poema na página colorida.

2. Ou então, depois de pensar bastante, como Paulo Freire fazia, faça um desenho para responder a esta pergunta: “Quem sou eu?” Depois de desenhar escreva em algumas frases contando a Paulo Freire o que estava pensando quando desenhou.

ATIVIDADE 3 – AS PALAVRAS QUE VÃO MUDAR O MUNDO

1. PARA PENSAR

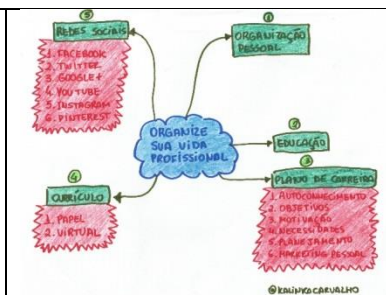
Leia ou conte o texto da página 27 até a página 29 – converse com eles que Paulo Freire passou fome e vontade de comer tantas coisas que ele não tinha. Mas ele estudava e pensava que aquelas palavras que estava aprendendo poderiam mudar o mundo. Palavras que podem mudar o mundo? Existem estas palavras? O que precisa mudar no mundo para a gente viver melhor? Para minha vida ser melhor o que precisa mudar? Então vamos encontrar essas palavras que podem nos ajudar a mudar o mundo.

2. PARA FAZER

Vocês estão desafiados a achar de 5 a 10 palavras que podem mudar o mundo... Depois que achar estas palavras, fazer um mapa mental (mostrar exemplos de mapa mental – na internet tem muitos). Neste mapa vamos colocar as palavras e escrever como elas podem mudar o mundo: por exemplo, a palavra “comida” (pedir que eles respondam como esta palavra pode mudar o mundo – e você pode completar): “quando tivermos bastante comida boa, ninguém mais vai roubar, nem ter que se mudar para viver em outros lugares, nem trabalhar muito tempo, todos vão ser felizes e comer muita coisa boa”.

Arrume este mapa bem colorido, para ser mais uma página do nosso livro.

Abaixo temos alguns exemplos de mapas mentais:



ATIVIDADE 4 – OS “POR QUÊS” DO MUNDO QUE VIVO

1. PARA PENSAR

Ler ou contar o texto da página 33 à página 36, até a frase: “Vocês ainda vão ver”.

Conversar com os estudantes se eles também, igual a Paulo Freire, teriam perguntas pra fazer para o mundo que eles vivem e conhecem: o mundo da internet, dos livros, das revistas, da TV. Que perguntas são estas? Deixá-los falar dos seus “por quês”, ajudando-os a pensar e elaborar as questões em sua cabeça. Procure mostrar diferenças não para ter respostas, mas para aprender a perguntar. Sobre algumas perguntas, não sabemos as respostas, mas podem ser questões para pensar. Será que Paulo Freire descobriu todas as respostas? As perguntas que ele se fazia já foram respondidas?

2. PARA FAZER

Encaminhar para que escrevam perguntas sobre as quais não têm resposta... (uma, duas ou três). Com estas perguntas, elaborar um outdoor numa folha grande para entregar...Pesquisar na internet modelos de outdoor e criar o seu, com um letreiro e imagens que combinem com suas perguntas. Pode ser várias ou somente aquela que você achou mais interessante.

Abaixo temos alguns exemplos de outdoors:



ATIVIDADE 5 – DESENHAR “A EDUCAÇÃO MUDA O MUNDO”

1. PARA PENSAR

Ler ou contar o texto da página 41 até a página 43, na frase “Mas não foi”.

Destacar o “verso”: A escola não muda o mundo. A escola muda as pessoas. As pessoas mudam o mundo. Conversar com eles sobre esta afirmação explorando o que entendem educar, mudar, se eu mudo o mundo muda... como assim? Como isso se dá... que ideias eles têm sobre isso.... como mudar o mundo, como mudar o Brasil, como mudar nossa comunidade, nossa casa.

1. PARA FAZER

Depois da conversa, encaminhar para que copiem o “verso” numa folha:

A escola não muda o mundo.

A escola muda as pessoas.

As pessoas mudam o mundo.

Depois façam um desenho sobre como mudar o mundo ou o Brasil, ou nossa comunidade ou nossa casa.

ATIVIDADE 6 – ESCRREVENDO UMA CARTA PARA PAULO FREIRE**1. PARA PENSAR**

Leia ou conte o texto da página 49 até a página 52. Neste texto tem várias coisas bonitas para se trabalhar. Mas a parte mais importante é que ele escrevia cartas. Cartas para falar do que estava vivendo, do que estava aprendendo e do que estava ensinando.

Conversar com os alunos: vocês lembram aqueles momentos que aprenderam coisas novas? Quantas coisas vocês já aprenderam na vida de vocês? O que vocês mais gostaram de aprender? O que vocês acham que foi importante? A gente aprende com coisas boas e também com coisas ruins. Vocês se lembram de coisas ruins que lhe fizeram aprender alguma coisa? Na escola já teve alguma situação assim? Ou em casa com sua mãe ou seu pai, com seus irmãos ou amigos... E vocês já ensinaram alguma coisa para alguém? Como foi isso? Como vocês se sentiram depois de ter ensinado? E hoje o que estão aprendendo? Ou estão ensinando para alguém?

2. PARA FAZER

a) Vamos escrever uma carta para Paulo Freire sobre alguma coisa que vocês aprenderam quando eram menores. Ou vocês podem contar alguma coisa que vocês ensinaram para alguém... Ou alguma situação que estão vivendo hoje sobre aprender e ensinar. Contem prá ele e expliquem como se sentiram e o que vocês pensam hoje sobre isso. Depois da carta pronta e corrigida pela professora, podem ilustrar, pois lembrem que esta carta vai fazer parte do livro dos 100 anos de Paulo Freire.

b) Outra forma que podem fazer sua Carta é, pensando nas coisas tristes que pandemia do COVID nos trouxe, e nas tanta coisas ruins do nosso mundo, escrever uma Carta contando a Paulo Freire: “O que vou fazer para mudar a Terra”. Peça para a professora corrigir e depois ilustre sua carta para fazer uma página bem bonita do Livro dos 100 anos de Paulo Freire.

ATIVIDADE 7 – HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E TIRINHAS DE PARTES DA VIDA DE PAULO FREIRE

1. PARA PENSAR

Esta atividade precisa se dar com base na leitura do livro ou de uma parte que tenha um começo meio e fim, por exemplo, quando ele era pequeno, quando “virou” professor, quando foi para o exílio, quando voltou, etc...

O que aconteceu com Paulo Freire nesta história? O que Paulo Freire fazia? O que ele pensou sobre isso? Tem coisas parecidas com a vida de vocês hoje? E se estivesse acontecendo agora, como seria isso? Vamos imaginar?

2. PARA FAZER

A partir disso, dialogar com o professor de Língua Portuguesa ou de Arte, ou outro, que possa agilizar a produção de histórias em quadrinhos ou das tirinhas que recrie Paulo Freire na atualidade de hoje.

ATIVIDADE 8 – AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA COM PAULO FREIRE

1. PARA PENSAR

Ler da página 15 na frase: “Aquele era um tempo parecido com agora”, até o final da página 17. Depois de ler, pensar um pouco se aquele tempo era parecido com agora: como? Era mesmo parecido? O que tinha de parecido e de diferente de “parecido com nada”? Vamos pegar uma parte só, sobre os brinquedos: de que vocês brincam hoje? Com que Paulo Freire brincava? De onde vem nossos brinquedos hoje?

Depois desta conversa, perguntar se eles conheceram os brinquedos com que Paulo Freire brincou? E vocês, quais deles conhecem? Em casa, perguntar ao pai, mãe, vô, vó, tios e tias: o que tem de parecido hoje com o tempo em que eram crianças? Quais brinquedos eles tinham que vocês não têm?

2. PARA FAZER

Junto, com algum da família, fabricar um dos brinquedos que Paulo Freire tinha ou que algum que seu familiar tenha brincado.

Depois do brinquedo pronto, como estamos com aula remota, vamos fazer uma foto e enviar para a escola. Quando as aulas presenciais voltarem, vamos fazer uma exposição dos brinquedos na escola.

ATIVIDADE 9 - AS PALAVRAS SEMENTES: AS PALAVRAS DIFERENTES E AS FRASES NOVAS

1. PARA PENSAR

Esta atividade vou deixar para que vocês, inventem, se precisar, de acordo com a situação da escola. Talvez, poderiam fazer um resumo do texto que é longo, para explicar prá eles. E depois fazer parte da atividade para registrar as palavras semente em algumas fichas coloridas e bonitas, que podem ser enviadas.

3. PARA FAZER

- 1. Fazer fichas das Palavras Sementes usadas em sua comunidade*
- 2. Elaboração de "Fichas de descobertas" que vocês fizeram com as palavras sementes;*
- 3. Produção de pequenas histórias a partir de palavras sementes;*

Esperamos receber muitos envelopes cheios de lindos trabalhos!